



EMEF. DEZENOVE DE ABRIL.

ATIVIDADE REFERENTE À SEMANA 32 - 20/10/25 a 24/10/25

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA TURMA(S): ___91_e 92___

PROFESSOR(A): KAREN MAZZAROTTO e LUCELIA MARIA SPINELLI

OBSERVAÇÕES: **O planejamento da aula poderá sofrer alterações conforme a necessidade do professor(a).**

ORIENTAÇÕES: DESENVOLVER AS ATIVIDADES COM ATENÇÃO.



Acesso o link e **assista** ao vídeo sobre o conteúdo:

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=F4-dMkxZb9o>

Figuras de Sintaxe: o que são e exemplos

Revisão por Márcia Fernandes Professora licenciada em Letras

As figuras de sintaxe, também chamadas de figuras de construção, são recursos estilísticos que interferem nas construções das frases para deixá-las mais expressivas e elegantes, através da inversão na ordem dos termos das frases, da repetição ou da omissão dos termos.

Exemplos de figuras de sintaxe: elipse, zeugma, hipérbato (ou inversão), silepse, assíndeto, polissíndeto, anáfora, anacoluto e pleonismo.

As figuras de sintaxe fazem parte das figuras de linguagem, as quais são classificadas em figuras de construção, figuras de palavras, figuras de pensamento e figuras de som.

Elipse

A elipse é a omissão de um ou mais termos, os quais não foram expressos anteriormente no discurso, entretanto, que são facilmente identificáveis pelo interlocutor (receptor).

Exemplo: Estávamos felizes com o resultado dos exames. (Neste caso, a conjugação do verbo “estávamos”, propõe o termo oculto “nós”.)

Zeugma

A zeugma é um tipo de elipse, uma vez que há omissão de um ou mais termos na oração, sendo um recurso utilizado para evitar a repetição de verbo ou substantivo.

Exemplo: Fabiana comeu maçã, eu (comi) pera.

Hipérbato ou Inversão

O hipérbato é caracterizado pela inversão da ordem direta dos termos da oração, segundo a construção sintática usual da língua (sujeito + predicado + complemento).

Exemplo: Triste estava Manuela. (Neste caso, o estado do sujeito surge antes do nome “Manuela”, que na construção sintática usual seria: Manuela estava triste).

Silepse

Na silepse há concordância da ideia e não do termo utilizado. São classificadas em:

- Silepse de Gênero, quando ocorre discordância entre os gêneros (feminino e masculino);
- Silepse de Número, quando ocorre discordância entre o singular e o plural;

- Silepse de Pessoa, quando ocorre discordância entre o sujeito, que aparece na terceira pessoa, e o verbo, que surge na primeira pessoa do plural.

Exemplos:

- São Paulo é suja. (silepse de gênero)
- Um bando (singular) de mulheres (plural) gritavam assustadas. (silepse de número)
- Todos os atletas (terceira pessoa) estamos (primeira pessoa do plural) preparados para o jogo. (silepse de pessoa)

Assíndeto

Síndeto corresponde a uma conjunção coordenativa utilizada para unir termos nas orações coordenadas. Feita essa observação, a figura de sintaxe assíndeto é caracterizada pela ausência de conjunções.

Exemplo: Daiana comprou uvas para comer, (e) limões para fazer suco.

Polissíndeto

Ao contrário do assíndeto, o polissíndeto é caracterizado pela repetição da conjunção coordenativa (conectivo).

Exemplo: Dolores brigava, e gritava, e falava.

Anáfora

A anáfora é a repetição de termos no começo das frases, muito utilizada pelos escritores na construção dos versos a fim de dar maior ênfase à ideia.

Exemplo: Se eu amasse, se eu chorasse, se eu perdoasse. (A repetição do termo “se” enfatiza a condicionalidade que o emissor do discurso quer propor).

Anacoluto

O anacoluto altera a sequência lógica da estrutura da frase por meio de uma pausa no discurso.

Exemplo: Esses políticos de hoje, não se pode confiar. (Numa sequência lógica, teríamos: “Esses políticos de hoje não são confiáveis” ou Não se pode confiar nesses políticos de hoje.)

Pleonasmo

Repetição enfática ou redundância de um termo que soa “desnecessário” no discurso, o qual pode ser utilizado intencionalmente (pleonasmo literário) como figura de linguagem, ou por desconhecimento das normas gramaticais (pleonasmo vicioso), nesse caso um vício de linguagem.

Exemplo: A noite escura da Amazônia. (Note que a noite já pressupõe escuridão.)

Leia esta tira de Hagar e responda às questões 1 a 4.



BROWNE, Chris. Hagar, o Horrível. *Folha de S.Paulo*, São Paulo, 9 jan. 2006.

1. **Identifique** as figuras de sintaxe presentes nas orações abaixo.

1. Veio sem pinturas, em vestido leve, sandálias coloridas.”
2. Você chegou. Ela não.
3. E correm, e pulam, e dançam.
4. A mim, ninguém me engana.
5. São Paulo é bonita.

- a) Silepse de gênero – pleonasmo – polissíndeto – zeugma – elipse.
- b) Silepse de gênero – pleonasmo – zeugma – elipse – polissíndeto.

- c) polissíndeto – pleonasma – zeugma – silepse de gênero – elipse.
- d) pleonasma – silepse de gênero – elipse – zeugma – polissíndeto.
- e) elipse – zeugma – polissíndeto – pleonasma – silepse de gênero.

2. **Identifique** a figura de sintaxe presente no poema de José Paulo Paes:

Madrigal

Meu amor é simples,
Dora, como água e o pão.
Como o céu refletido
Nas pupilas de um cão.

José Paulo Paes, 1950.

- a) Silepse de gênero.
- b) Silepse de número.
- c) Comparação.
- d) Pleonasma.
- e) Zeugma.

3. (Cescea) **Identifique** os recursos estilísticos empregados no texto:

“Nem tudo tinham os antigos, nem tudo temos, os modernos”. (Machado de Assis)

- a) anáfora – antítese – silepse
- b) metáfora – antítese – elipse
- c) pleonasma – antítese- zeugma
- d) pleonasma – antítese – silepse
- e) anástrofe – comparação – silepse.

Disponível em; <https://exercicios.brasilescola.uol.com.br/exercicios-gramatica/exercicios-sobre-figuras-sintaxe.htm>

4. Observe as expressões em destaque:

"Vi, claramente visto, o lume vivo." (Luís de Camões)

"Ó mar salgado, quanto do teu sal são lágrimas de Portugal." (Fernando Pessoa)

"E rir meu riso." (Vinícius de Moraes)

A figura de sintaxe, subdivisão das figuras de linguagem, presente nas três frases é:

- a) Elipse
- b) Pleonasma
- c) Assíndeto
- d) Polissíndeto
- e) Anáfora.

Disponível em: <https://exercicios.mundoeducacao.uol.com.br/exercicios-redacao/exercicios-sobre-figuras-sintaxe.htm#resposta-1019>

5. (EsPCEX – 2014) Assinale a alternativa que apresenta a figura de linguagem anacoluto.

- a) Eu não me importa a desonra do mundo.
- b) Passarinho, desisti de ter.
- c) O que não tenho e desejo é que melhor me enriquece.
- d) De todas, porém, a que me cativou logo foi uma...uma... não sei se digo.
- e) E espero tenha sido a última.

Projeto Leitura - Os alunos realizarão a leitura de um livro durante a aula. Após, produzirão uma síntese sobre o livro que leram.



Disponível em:

<https://beneditosalazar.wordpress.com/wp-content/uploads/2015/06/a-marca-de-uma-lc3a1grima.pdf>

BOM TRABALHO! 😊